

Brasília na roda do Seu Estrelo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Seu Estrelo apresenta sétima roda do mito cerratense com uma história que une Esperança e Saudade

Nahima Maciel

A sétima roda do Fuá do Seu Estrelo desembarca no Centro Tradicional de Invenção Cultural hoje com novos personagens e mais um episódio para a mitologia cerratense da brincadeira. Dessa vez, a roda recebe Esperança e Saudade e, com elas, uma turma de figuras que vão ajudar a contar a história da fundação de Brasília em *No reinado do vice-versa ou O funeral da Saudade*.

Não chega a ser um espetáculo, avisa Tico Magalhães, um dos fundadores do Seu Estrelo, e sim um teatro de terreiro preparado para receber o público até domingo em uma arquibancada em forma de arena. “De dois em dois anos, a gente cria uma nova roda e quando a figura chega nessa nova roda, ela



entra para a brincadeira e fica com a gente, que é a forma que ela tem de brincar com a gente”, explica.

O Cerrado sempre é a linha central, o território e a origem das histórias contadas pelo Seu Estrelo. Nesta sétima roda, Brasília entrou como personagem. “Essa é bem voltada para a cidade, para a construção da cidade, um momento que a gente brinca um pouco com essa feitura da construção”, conta Magalhães. “A gente traz para a roda as duas filhas do tempo, duas rainhas de Brasília: Saudade e Esperança, dois reinos bem fundantes

da cidade.” O reino da Saudade evoca o passado com a ideia de que cada pioneiro deixou para trás alguma história e algum lugar. A Esperança representa o futuro, a expectativa de algo melhor. “É uma grande homenagem a essas duas rainhas, a esses encantados da cidade. A roda vai chegando e a gente vai descobrindo o quanto de mistério a cidade carrega”, garante Magalhães.

A brincadeira é um funeral para a Saudade e quem conduz essa história é Rosinha, uma pioneira responsável por montar a primeira confeitaria da

cidade, a Confeitaria da Pedra Prumada. Também estará presente Sebastião, cuidador do batuque e mestre

que recebe as figuras da brincadeira. Personagens novas como a prostituta Maria Faceira, o homem pássaro Mané Galudo, a Sorte e o Destino ajudam a criar o clima de mistério em torno da construção de uma cidade no meio do Planalto Central.

Uma parte do mito do Calango Voador também aparece na sétima roda ao trazer o Tempo, que se apaixona por Laiá, mãe de Seu Estrelo e filha da mata. É esse encontro que fecha a narrativa: o tempo tira os olhos e pede à mata para cuidar deles. Desse ato nascem Esperança e Saudade. Enquanto a primeira cuida de um olho do tempo apontando para o futuro, a segunda faz o mesmo com o segundo olho, mas com foco no passado.

SERVIÇO

No Reinado do Vice-Versa ou O Funeral da Saudade

Estreia da 7ª Roda do Fuá do Seu Estrelo. De hoje a domingo, às 20h, no Centro Tradicional de Invenção Cultural (813 Sul). Ingressos gratuitos no Sympla. Não recomendado para menores de 16 anos.

Sétima roda do Seu Estrelo apresenta Esperança e Saudade

